INFLUÊNCIA DA HABILIDADE GERENCIAL NO CUSTO DA DÍVIDA EM EMPRESAS LISTADAS NA B3

NICANOR, Bárbara Zamarki¹; PICINATTO, Estéfani¹; EINSWEILLER, André Carlos²

 Discente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)
Docente do Curso de Ciências Contábeis, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Sociais

Introdução: O setor bancário é uma das espinhas dorsais do sistema econômico que facilita a acumulação de capital e o crescimento econômico, principalmente por meio de sua função central de oferta de crédito. Os empréstimos bancários são a principal fonte de capital externo. Portanto, compreender os fatores que influenciam a contratação de empréstimos bancários é de vital importância para gestores. E um desses fatores que influenciam o custo da dívida é a habilidade gerencial. Objetivo: O estudo teve como objetivo verificar a influência da habilidade gerencial no custo da dívida em empresas listadas na B3. Método: Para tal, realizou-se pesquisa descritiva, documental e quantitativa, com dados coletados no banco de dados Economática, Formulários de Referência, Notas Explicativas e Relatórios da Administração disponibilizados no site da B3. A amostra selecionada totalizou 1.984 observações para o período de 2010 a 2018. Para mensurar o custo da dívida, identificou-se a razão entre as despesas financeiras e o passivo oneroso. Para a habilidade gerencial foi utilizada a métrica desenvolvida por Demerjian, Lev e McWay (2012), que é baseada na eficiência dos gestores em relação ao uso dos recursos para gerar receita. Ademais, o custo da dívida foi encontrado com base nas despesas financeiras dividido pelo passivo de curto e longo prazo. Para a habilidade gerencial, foi realizado o cálculo em duas etapas: em primeiro lugar, calcula-se a eficiência total da empresa, para em seguida, no segundo passo, identificar a eficiência dos gestores. O cálculo da eficiência total da empresa consiste em relacionar os inputs (recursos disponíveis) com o output (receitas geradas). Em segundo lugar, para isolar a habilidade dos gestores é preciso regredir o indicador de eficiência total, encontrado por meio do DEA (dependente), contra variáveis específicas da empresa (independentes) que podem ajudar ou dificultar a habilidade dos gestores, com o objetivo de obter um termo de erro na regressão, que será o indicador de habilidade gerencial. Resultados: Os resultados demonstraram que a habilidade gerencial está negativamente relacionada com o custo da dívida. Os resultados confirmam que, os gestores mais habilidosos na gestão dos recursos e, diante de bons resultados, estão propensos a adquirir empréstimos bancários com menor custo e, consequentemente, reduzem o risco de



inadimplência e melhoram o desempenho futuro das empresas. **Conclusão:** Diante de tais resultados, é possível visualizar que o estudo contribuiu para fortalecer o entendimento da habilidade gerencial no custo da dívida das empresas, além disso enriquece a literatura dessas áreas, visto a importância dos assuntos diante da necessidade das organizações, em manter-se cada vez mais competitivas e lucrativas. No que se refere ao objetivo geral da pesquisa, a habilidade gerencial tem influência significativa em relação ao custo da dívida.

Palavras-chave: Habilidade Gerencial; Custo da Dívida; Companhias Abertas.

Contato: Bárbara Zamarki Nicanor, barbara_zamarki@outlook.com.